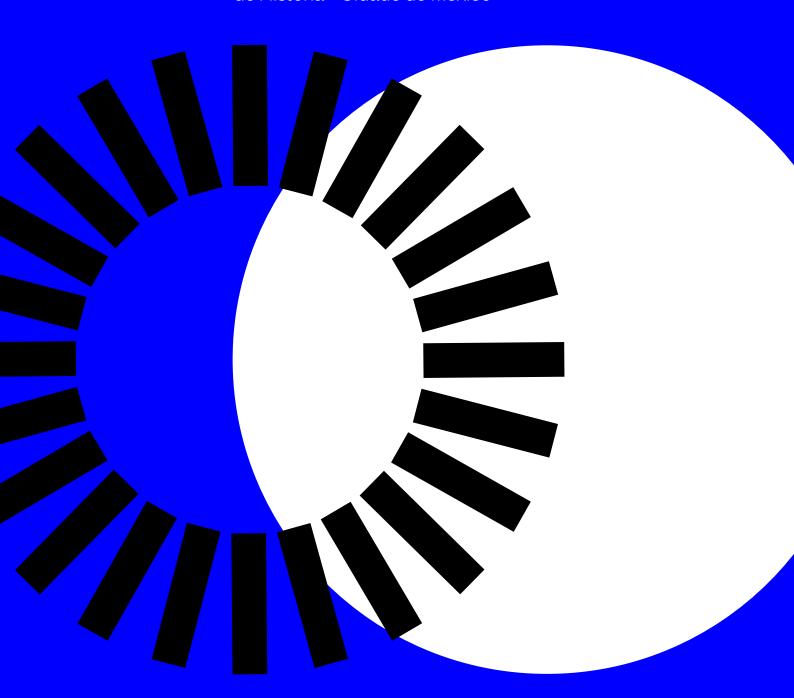


O Museu Urgente: ação para um futuro sustentável

26 a 28 de setembro de 2022

Museu Nacional de Antropologia e Museu Nacional de História - Cidade do México





As pessoas representantes dos países ibero-americanos, participantes no 10° Encontro Ibero-Americano de Museus (10° EIM 2022), reunidas sob o tema **O Museu Urgente: ação para um futuro sustentável.**

Reconhecendo que:

- A celebração do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus é, para o Programa Ibermuseus, um marco fundamental na consolidação da institucionalidade desta plataforma de cooperação e que este Encontro está marcado pela comemoração dos 50 anos da Mesa Redonda de Santiago do Chile, reunião que promoveu o diálogo sobre a relação dos museus com os meios rural e urbano, ativo na educação permanente das comunidades. 50 anos após esta icônica reunião, seguem-se incentivando conceitos e práticas com o objetivo de promover museus integrados nos contextos de suas próprias realidades no âmbito de seu papel social e educativo.
- Em seus 14 anos de trajetória e, após 15 anos da promulgação da Declaração da Cidade de Salvador, o Ibermuseus vem respondendo de forma dinâmica a desafios importantes.
- O processo de definição do programa do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus iniciou com a discussão a partir dos temas: comunidades, identidades, territórios, sustentabilidade, políticas e agenda pública. Mais de 60 participantes propuseram novas temáticas para diversificar a discussão na Antessala virtual do Encontro, entre as quais foram priorizadas: educação e museus, museologias e gêneros, museus no mundo digital e decolonização.
- A Declaração da Mesa Redonda de Santiago do Chile (1972), define os museus como "uma instituição a serviço da sociedade, da qual é parte integrante, e que traz consigo os elementos que lhe permitem participar da formação da consciência das comunidades que atende".
- A Carta Cultural Ibero-Americana (2006) considera o patrimônio cultural como um elemento que "representa uma longa experiência nos modos originais e irrepetíveis de estar no mundo e representa a evolução da comunidade iberoamericana e, por isso, constitui a referência básica da sua identidade".
- Os valores e princípios emanados da Declaração de Salvador da Bahia (2007), aprovada no I Encontro Ibero-Americano de Museus, orientam as políticas públicas para os museus e a museologia na região, abre um novo caminho de cooperação e diálogo entre os países ibero-americanos.
- A Recomendação UNESCO relativa à proteção e promoção dos museus e coleções, sua diversidade e função na sociedade (2015), promove o papel dos

museus no desenvolvimento sustentável mediante a preservação, a proteção e a promoção da diversidade cultural, a transmissão do conhecimento científico e a conveniência de contar com políticas públicas para o setor.

- O Programa Ibermuseus, entendido como ferramenta para a cooperação regional para a integração, a consolidação e o desenvolvimento dos museus ibero-americanos, busca estimular a criação de mecanismos multilaterais de cooperação e ações conjuntas na região.
- O Ibermuseus vem reiterando sua posição em relação ao papel protagonista dos Estados na preservação e promoção das culturas locais e nacionais.
 Da mesma maneira, entende os museus como espaços de valor público para o encontro e a transformação social por meio do fortalecimento do patrimônio, das manifestações culturais, das identidades e das memórias.
 Considera prioritário a abordagem de Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).
- A pandemia do COVID-19 marcou um ponto de inflexão no desenvolvimento dos museus gerando importantes mudanças em algumas formas de trabalho e em sua relação com as comunidades.
- Na 26ª Conferência Geral do ICOM (2022), foi aprovada a nova definição de museu que considera a inclusão, a participação da comunidade e a sustentabilidade como conceitos definidores, cujo processo de elaboração contou com uma notável participação da Ibero-América.
- A Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável 2022 (MONDIACULT), realizada sucessivamente ao 10° EIM22, para refletir sobre as políticas globais que reforçam o setor cultural com a finalidade de alcançar um desenvolvimento inclusivo e sustentável.
- Esses espaços de "juntança" buscam promover o diálogo, o encontro e a
 cooperação entre os diferentes países, por meio do compartilhamento de
 visões, realidades e perspectivas em prol das manifestações e bens comuns,
 com o firme propósito de contribuir ao desenvolvimento do setor e à promoção
 de políticas públicas a favor dos museus.
- No âmbito do 10° EIM22 foram debatidos quatro eixos temáticos reconfigurar a ação: modos de fazer e tecnologias para a sustentabilidade; decolonização e patrimônio museológico: novas incidências diante dos desafios históricos; museus e comunidade, o papel social e educativo e direitos culturais para uma sociedade mais sustentável: perspectiva de gênero e inclusão como base para a reflexão e tomada de decisões no âmbito do Programa Ibermuseus e dos países da Comunidade Ibero-Americana.

¹ Conceito particular que popularizado na Colômbia para referir-se à união de um povo. Entende-se como a união de pessoas, esforços e vontades para promover a colaboração em prol da dignidade e da vida.

As pessoas representantes dos países ibero-americanos, comprometidas com a sustentabilidade em suas quatro dimensões, propõem e promovem a reflexão e o compromisso com a:

- 1. Incorporação do foco de direitos humanos e a cultura de paz no trabalho dos museus.
- 2. Articulação das agendas de cultura e desenvolvimento sustentável.
- 3. Incorporação da perspectiva decolonial nas instituições e processos museais.
- 4. Incorporação da perspectiva de gênero nas instituições e processos museais.
- 5. Promoção de medidas para paliar o impacto da emergência climática.
- **6.** Democratização dos museus: fomento à acessibilidade, à incluso e ao reconhecimento e respeito das diversidades.
- 7. Luta contra o racismo, a xenofobia, a violência contra as mulheres, a discriminação por crença, orientação sexual, etnia e qualquer outra forma de exclusão.
- 8. Reconhecimento à "museudiversidade"
- 9. Ênfase nos valores solidários de saberes e práticas ancestrais.

E recomendam:

- 1. Fortalecer a institucionalidade pública dos museus, seu financiamento e suas normativas.
- 2. Fomentar as formas de governança dos museus para a prática democrática.
- 3. Analisar e avaliar formas mais dinâmicas e flexíveis para a gestão das instituições museais no século XXI.
- 4. Fomentar as práticas sustentáveis considerando sua dimensão social, cultural, econômica e ambiental.
- 5. Diversificar as vias de financiamento.
- 6. Estabelecer alianças intersetoriais e multiator.
- 7. Promover o fortalecimento das capacidades das equipes dos museus gerando iniciativas de formação e capacitação.
- 8. Fortalecer o papel educativo dos museus como eixo transversal e emancipador e sua articulação com o sistema educativo.
- Promover e reforçar a vinculação horizontal e participativa dos museus com as comunidades. Abrir os museus para a escuta atenta e a criação conjunta e coletiva.
- 10. Implementar estratégias digitais associadas às coleções, à gestão documental e à relação com os públicos e a acessibilidade.
- 11. Fomentar a comunicação efetiva e acessível dos museus.
- 12. Fomentar a geração de sistemas de informação e registros de museus e a cooperação por meio do trabalho em rede.
- 13. Reforçar a luta contra o tráfico ilícito, tomando as medidas técnicas que permitam um maior conhecimento e proteção do patrimônio.
- 14. Promover a elaboração de planos e protocolos de gestão de riscos ambientais e antrópicos.

Agradecem:

Ao Instituto Nacional de Antropologia e História da Secretaria de Cultura do México, na pessoa de Juan Manuel Garibay, coordenador nacional de museus e exposições; à Escola Nacional de Conservação, Restauração e Museografia "Manuel del Castillo Negrete" - ENCRyM, na pessoa de Gerardo Ramos, diretor da escola e coordenador da mesa técnica de Formação e Capacitação do Programa Ibermuseus, ao Museu Nacional das Intervenções, na pessoa de sua diretora Cecília Genel Velasco; pela organização do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus.

A presença e valiosas contribuições dos especialistas participantes: Américo Castilla, diretor e criador da Fundação TyPA (Argentina); Paulo Pires do Vale, comissário do Plano Nacional das Artes (Portugal); e Mario de Sousa Chagas, diretor do Museu da República (Brasil).

A presença das pessoas diretoras de museus, moderadoras dos painéis de discussão e de profissionais participantes no evento.

À Unidade Técnica do Programa Ibermuseus, Mônica Barcelos, Mariana Soares, Milvia León, Natalia Huerta e Vanessa de Britto; à Ximena Mercado, assistente da coordenação nacional de museus e exposições do INAH (México); à Santiago Jara e Carlos Diazgranados, do Programa de Fortalecimento de Museus do Museu Nacional da Colômbia; à Verónica Herszhorn, coordenadora do Sistema Nacional de Museus da Direção Nacional de Cultura do Ministério de Educação e Cultura do Uruguai; à Hugo Pineda Villegas, museólogo e gestor cultural da Costa Rica, que constituíram o comitê organizador do 10º EIM22; ao pessoal técnico e administrativo das contrapartes; e à equipe técnica de produção do evento.

Ao Museo de Antropologia, à Biblioteca Nacional de Antropologia e História Dr. Eusebio Dávalos Hurtado e ao Museu Nacional de Historia "Castillo de Chapultepec" pelo acolhimento e por serem sede para as diferentes sessões de trabalho e atividades do 10º EIM22, e ao povo mexicano.

Cidade do México, 28 de setembro de 2022.

Rut Casabella Vehils

Jefe del área de Museos y Monumentos Ministerio de Cultura y Deportes

ANDORRA

María Isabel Baldasarre

Directora Nacional de Museos Ministerio de Cultura

ARGENTINA

Alan Trampe Torrejón

Subdirector Nacional de Museos Servicio Nacional del Patrimonio Cultural Ministerio de las Culturas, las Artes y

CHILE

el Patrimonio

Santiago Jara Ramírez

Coordinador del Programa de Fortalecimiento de Museos Museo Nacional de Colombia Ministerio de Cultura

COLÔMBIA

María José Chavarría

Curadora Museo de Arte Costarricense Ministerio de Cultura y Juventud

COSTA RICA

Sonia Virgen Pérez Mojena

Presidenta
Consejo Nacional de Patrimonio
Cultural
Ministerio de Cultura

CUBA

Romina Muñoz

Directora Ejecutiva Museo Nacional de Ecuador (MUNA) Ministerio de Cultura y Patrimonio

EQUADOR

Francisco Mauricio Mena

Director General de Relaciones Internacionales Ministerio de Cultura

EL SALVADOR

Mercedes Roldán

Subdirectora General de Museos Estatales Ministerio de Cultura y Deporte

ESPANHA

Brenda Yaquelin Raudales

Experta técnico-artística en las instalaciones de los museos de Honduras Instituto Hondureño de Antropología e Historia

HONDURAS

Juan Manuel Garibay López

Coordinador Nacional de Museos y Exposiciones Instituto Nacional de Antropologia e História Secretaria de Cultura

MÉXICO

Anayansi Chichaco

Directora Nacional de Museos Ministerio de Cultura

PANAMÁ

Maricarmen Couchonnal

Directora general de Patrimonio Cultural

Secretaría Nacional de Cultura

PARAGUAI

Carlos Roldán Del Águila Chávez

Director de la Dirección General de Museos

Ministerio de Cultura

PERU

Rita Jerónimo

Subdiretora Geral do Património Cultural Ministério da Cultura

PORTUGAL

Carlos Andújar

Dirección General de Museos Ministerio de Cultura

REPÚBLICA DOMINICANA

Verónika Herszhorn

Coordinadora del Sistema Nacional de Museos

Dirección Nacional de Cultura Ministerio de Educación y Cultura

URUGUAI

Clemente Martínez

Presidente de la Fundación Museos Nacionales Ministerio de Cultura

VENEZUELA

Organismos e agências de cooperação

Enrique Vargas Flores

Coordenador do Espaço Cultural Ibero-americano

Secretaria-Geral Ibero-Americana

SEGIB

Natalia Armijos

Diretora de Cultura Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura

OEI

Araceli Sánchez Garrido

Subdiretora do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural Agência Espanhola de Cooperação Internacional e Desenvolvimento

AECID

Convidados especiais

Américo Castilla

Director y creador de la Fundación TyPA

ARGENTINA

Paulo Pires do Vale

Comissário do Plano Nacional das Artes

PORTUGAL

Mario de Sousa Chagas

Diretor do Museu da República **BRASIL**

